

10 mar 2008 / 18:34

## Tomada de posição para ser aprovada nas escolas entre 10 e 14 de Março

Aos Professores e Educadores

Aos Órgãos da Gestão  
Aos Conselhos Pedagógicos  
Aos Departamentos Curriculares  
Aos Conselhos de Docentes

Colegas,

Como é conhecido, em resultado da grande e histórica Marcha da Indignação dos Professores, foi decidido continuar o movimento reivindicativo dos professores e educadores.

Nesse sentido, a **FENPROF e os restantes Sindicatos da Plataforma Sindical dos Professores, propõem que, nesta semana, em que fazemos luto nas nossas escolas**, colocando sinais visíveis e usando sinais visíveis desse luto, sem medo e com muita determinação, como o demonstrámos no passado dia 8 de Março, **se aprovem em todos os espaços em que se reúnem professores (sala de professores, departamentos, conselho pedagógico, conselhos de docentes...) a posição que se segue.**

**Solicita-se que esta possa ser enviada para os Sindicatos, mas também para o Primeiro Ministro e a Ministra da Educação.**

Ministra da Educação - [gme@me.gov.pt](mailto:gme@me.gov.pt)  
Primeiro-Ministro - [pm@pm.gov.pt](mailto:pm@pm.gov.pt)

Nota: O documento que se segue pode ser [descarregado no formato .doc](#) (do Microsoft Word) para posterior edição/impressão.

## PLATAFORMA SINDICAL DOS PROFESSORES

### TOMADA DE POSIÇÃO

Os docentes da Escola/Jardim de Infância\* \_\_\_\_\_, do concelho de \_\_\_\_\_, reunidos em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, preocupados e indignados com a actual situação que se vive na Educação, aprovam a seguinte posição:

**1. Com o objectivo de devolver às escolas, no imediato, a serenidade indispensável para que o ano lectivo termine sem**

**perturbações mais graves do que as já existentes, deverá o Ministério da Educação:**

- suspender o processo de **avaliação** até final do ano lectivo, sem que daí resulte qualquer prejuízo para a carreira dos docentes;
- garantir a não aplicação às escolas, até final do ano, de qualquer procedimento que decorra do regime de **gestão escolar** aprovado em Conselho de Ministros e ainda não publicado;
- negociar normas sobre organização do próximo ano lectivo que consagre **horários de trabalho** para os professores pedagogicamente adequados e compatíveis com o conjunto das funções docentes;
- respeitar os **quadros legais** em vigor, em especial no que respeita às situações que já mereceram sentenças em Tribunal condenando o ME. É o caso do pagamento de horas extraordinárias pelo serviço de substituições já prestado, mas também as ilegalidades, por exemplo, cometidas em sede de colocação de professores ou no concurso a titular.

**2. Num plano mais geral, os professores exigem uma mudança de política educativa, com o objectivo de valorizar e dignificar a profissão e a carreira docente, bem como de promover uma Escola Pública mais democrática e de maior qualidade. Nesse sentido, defendem:**

- a renegociação do **Estatuto da Carreira Docente**, designadamente no que respeita ao regime de avaliação, estrutura da carreira e sua divisão em categorias, horários de trabalho e estabilidade de emprego, incluindo a prova de ingresso na profissão;

- b) a renegociação do regime de **direcção e gestão escolar**, devendo, nesse sentido, serem respeitadas as considerações do Conselho Nacional de Educação que apontam para a necessidade de, antes de qualquer alteração, avaliar o actual modelo;
- c) a renegociação da legislação aprovada sobre **Educação Especial** que, em diversos aspectos, atenta contra princípios fundamentais da Escola Inclusiva;
- d) a aprovação de medidas que promovam a qualidade da educação e do ensino e, simultaneamente, contribuam para reduzir os elevadíssimos e preocupantes níveis de **desemprego e precariedade** que atingem os docentes;
- e) a garantia efectiva de que nenhum docente será remetido para a "**mobilidade especial**", independentemente da sua situação profissional, incluindo os casos de doença que inviabilizem o exercício de funções lectivas;
- f) o respeito pelos **direitos sindicais** e pela liberdade de exercício da actividade sindical pelos professores.

Os professores e educadores portugueses reafirmam a sua profunda indignação face ao desrespeito e desconsideração que, em relação a si, têm sido manifestados pelo actual Governo, em especial pelos membros da equipa do Ministério da Educação. Equipa que deixou de reunir condições para se manter em funções, visto que, com ela, se esgotaram todas as vias de diálogo e negociação possíveis. Reafirmam, ainda, toda a determinação na luta por estes objectivos, razão por que continuarão a exigir mudanças profundas nas políticas educativas em curso.

**[\*Esta posição poderá adaptar-se para eventual aprovação em reuniões de conselho de docentes, de departamento ou de qualquer órgão da escola. Deverá ser enviada para (MORADA DO ME E DO PM), devendo ser dado conhecimento ao respectivo Sindicato].**